

1988 — Gabinete Jurídico da Administração Regional de Saúde do Porto — funções exercidas desde 1988 até 1993 com total autonomia técnica na emissão de pareceres e instrução de processos de inquérito, averiguações e disciplinares, nomeadamente no âmbito da Inspeção-Geral da Saúde;

1989 a 1992 — consultadoria e apoio técnico-jurídico ao Instituto de Clínica Geral da Zona Norte, máxime às direcções presididas pelos Drs. Albino Aroso, Hélder Machado e Antero Torres;

1992 — técnico superior 1.ª classe de 1993 a 1997, responsável pela assessoria jurídica da Sub-Região de Saúde do Porto;

1996 — técnico superior principal;

2000 — assessor;

2003 — assessor principal.

4 — Participação em grupos de trabalho:

1997 — coordenador da comissão de informatização do Hospital Central e Especializado de Crianças Maria Pia;

1999 — membro de comissão de ética do Hospital Joaquim Urbano; membro do grupo de trabalho de projecto de criação de central de compras de produtos farmacêuticos e material de consumo clínico, no âmbito das políticas inovadoras e racionalização de custos do Ministério da Saúde.

5 — Participação em acções de formação — formador em acções de formação de iniciativa da Sub-Região de Saúde do Porto, no âmbito do Regime Jurídico da Função Pública, do Estatuto Disciplinar e do Código do Procedimento Administrativo.

Despacho n.º 6091/2007

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 4 do artigo 5.º, no n.º 1, do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, e no n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 464/82, de 9 de Dezembro, nomeio, em comissão de serviço, para presidir ao conselho de administração do Hospital Central e Especializado de Crianças Maria Pia e da Maternidade de Júlio Dinis o licenciado José Alberto Oliveira Castro Peixoto, cujo perfil e aptidão para o desempenho do cargo são evidenciados na sinopse curricular que se anexa ao presente despacho, dele fazendo parte integrante.

2 — A acumulação de funções resultante do disposto no número anterior não abrange acumulação de remunerações de base nem do abono a título de suplemento mensal por despesas de representação.

3 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Março de 2007.

7 de Março de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

ANEXO

Curriculum vitae

Nome — José Alberto Oliveira Castro Peixoto.

Data de nascimento — 18 de Setembro de 1952.

Nacionalidade — portuguesa.

Residência — Porto.

Formação literária — licenciado em Direito pela Faculdade de Direito de Coimbra, em 1976.

Formação profissional — curso de Administração Hospitalar, da Escola Nacional de Saúde Pública, de Lisboa, em 1983.

Actividade profissional na área da saúde:

De 1 de Setembro de 1983 a 1 de Outubro de 1991, administrador hospitalar no Hospital de São João, do Porto, com as funções principais de director do serviço de aprovisionamento;

De Fevereiro de 1984 a Julho de 1990, na qualidade de administrador hospitalar, membro da comissão instaladora, mais tarde comissão de delegados, do Hospital Distrital de Valongo, mantendo em simultâneo as funções de administrador hospitalar no Hospital de São João, do Porto;

De 2 de Outubro de 1991 a Setembro de 1992, administrador hospitalar no Hospital de São João, do Porto, com as funções principais de director do departamento hoteleiro;

De Setembro de 1992 a 31 de Março de 1997, administrador hospitalar no Hospital Distrital de Matosinhos, mais tarde Hospital Pedro Hispano, com as funções principais de coordenador do gabinete técnico do novo hospital;

De Abril a Agosto de 1997, administrador hospitalar no Hospital Pedro Hispano, com as funções principais de coordenação de todos os assuntos pendentes relativamente ao gabinete técnico, entretanto extinto, e de colaboração com o administrador-delegado;

De Agosto de 1997 a Abril de 2001, presidente do conselho de administração e administrador-delegado do Hospital de São José de Fafe;

De Abril de 2001 a Dezembro de 2002, administrador-delegado do Hospital Padre Américo — Vale do Sousa;

De Dezembro de 2002 a Dezembro de 2005, presidente do conselho de administração do Hospital São João de Deus, S. A., de Famalicão;

De Dezembro de 2005 até à presente data, presidente do conselho de administração do Hospital São João de Deus, E. P. E., de Famalicão.

Despacho n.º 6092/2007

O Decreto-Lei n.º 35/99, de 5 de Fevereiro, que estabelece os princípios da organização dos serviços de psiquiatria e de saúde mental, determina que os hospitais psiquiátricos continuem a assegurar a prestação de cuidados de saúde ao nível local até à criação de serviços locais de saúde mental nas áreas geodemográficas por eles abrangidas, competindo-lhes ainda disponibilizar respostas de âmbito regional em valências que exijam intervenções predominantemente institucionais, além de assegurarem os cuidados exigidos pelos doentes de evolução prolongada que neles se encontram institucionalizados, promovendo a humanização e melhoria das respectivas condições de vida.

Por outro lado, de acordo com o Programa do XVII Governo Constitucional, uma das prioridades da política de saúde, no que respeita às instituições do Serviço Nacional de Saúde, é a incrementação de uma efectiva articulação entre as diversas unidades de saúde, nomeadamente através da optimização de recursos, com vista a uma maior eficiência e eficácia da prestação de cuidados de saúde aos cidadãos.

Nesse sentido, e para melhor se promover e desenvolver a reestruturação da oferta de cuidados de saúde mental na Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, deve ser reconhecida que a gestão dos Hospitais de Júlio de Matos e de Miguel Bombarda se passe a fazer de forma integrada, através da composição comum dos respectivos conselhos de administração. Tendo-se já procedido à nomeação dos membros executivos dos conselhos de administração destes estabelecimentos de saúde importa, agora, nomear os membros não executivos.

Assim:

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 5 do artigo 5.º e 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, e 6 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 407/91, de 17 de Outubro, *ex vi* do n.º 1 da base xxxi da Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, na redacção da Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro, nomeio, em comissão de serviço, o licenciado Caetano Luís Mendes Galhanas para o exercício, em acumulação, das funções de enfermeiro-director dos Hospitais de Júlio de Matos e de Miguel Bombarda.

2 — A acumulação de funções resultante do disposto no número anterior não abrange acumulação de remunerações de base nem do abono a título de suplemento mensal por despesas de representação.

3 — O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

7 de Março, de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

ANEXO

Curriculum vitae

Nome — Caetano Luís Mendes Galhanas.

Nacionalidade — portuguesa.

Data de nascimento — 16 de Agosto de 1963.

Bilhete de identidade n.º 6624274, de 30 de Maio de 2000, do arquivo de Lisboa.

Membro da Ordem dos Enfermeiros com o n.º 5-E-20937.

Experiência profissional:

Enfermeiro-director do Hospital de Júlio de Matos desde 2006; Enfermeiro-supervisor no Hospital de Júlio de Matos desde 2004, integrando a direcção de enfermagem;

Enfermeiro-chefe no Hospital de Júlio de Matos de 2000 até 2004, coordenando a unidade de internamento de utentes agudos;

Enfermeiro especialista no Hospital de Júlio de Matos de 1999 até 2000, integrando um projecto de saúde mental comunitária em Mafra e Torres Vedras;

Enfermeiro graduado no Hospital de Júlio de Matos de 1992 até 1999;

Enfermeiro no Hospital de São José de 1986 até 1992.

Formação académica e profissional:

Licenciatura em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, desde 1998 — Escola Superior de Enfermagem de Maria Fernanda Resende; Bacharelato em Enfermagem, desde 1985 — Escola Superior de Enfermagem de São Vicente de Paulo.

Aptidões e competências de organização e gestão:

Adjunto da enfermeira-directora do Hospital de Júlio de Matos, desde 2001;

Colaboração na assistência médica da Expo 98, em regime de consultoria na organização do projecto na vertente de assistência de enfermagem psiquiátrica.

Aptidões e competências de formação — colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de S. Vicente de Paulo, desde 1999, como professor na área da Enfermagem Psiquiátrica.

Despacho n.º 6093/2007

A celebração do contrato de gestão do Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul (CMFRS) tornou necessário dar continuidade ao processo de acompanhamento desta parceria público-privada (PPP).

No presente momento, é uma condição de sucesso da parceria que a entidade pública designe os órgãos que vão proceder à gestão estratégica do contrato. Esta entidade e a entidade gestora estão obrigadas a constituírem e manterem uma comissão conjunta, com os objectivos, entre outros, de assegurar a relação institucional entre as partes e propor linhas de orientação estratégica do CMFRS. A entidade gestora procedeu, entretanto, à nomeação dos dois elementos que a representarão nesta comissão.

Neste enquadramento, e para efeito das correspondentes disposições contratuais, nomeio como representantes da entidade pública contratante, na comissão conjunta do contrato de gestão do CMFRS, em regime de PPP:

- a) O licenciado Rui Eugénio Ferreira Lourenço, presidente do conselho de administração da Administração Regional de Saúde do Algarve;
- b) O licenciado João Gerardo Maurício Wemans, encarregado da Estrutura de Missão Parcerias da Saúde.

7 de Março de 2007. — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Despacho n.º 6094/2007

O Decreto-Lei n.º 35/99, de 5 de Fevereiro, que estabelece os princípios da organização dos serviços de psiquiatria e de saúde mental, determina que os hospitais psiquiátricos continuem a assegurar a prestação de cuidados de saúde ao nível local até à criação de serviços locais de saúde mental nas áreas geodemográficas por eles abrangidas, competindo-lhes, ainda, disponibilizar respostas de âmbito regional em valências que exijam intervenções predominantemente institucionais, além de assegurarem os cuidados exigidos pelos doentes de evolução prolongada que neles se encontram institucionalizados, promovendo a humanização e melhoria das respectivas condições de vida.

Por outro lado, de acordo com o Programa do XVII Governo Constitucional, uma das prioridades da política de saúde, no que respeita às instituições do Serviço Nacional de Saúde, é a incrementação de uma efectiva articulação entre as diversas unidades de saúde, nomeadamente através da optimização de recursos, com vista a uma maior eficiência e eficácia da prestação de cuidados de saúde aos cidadãos.

Nesse sentido, e para melhor se promover e desenvolver a reestruturação da oferta de cuidados de saúde mental na Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, deve ser reconhecida que a gestão dos Hospitais Júlio de Matos e Miguel Bombarda se passe a fazer, de forma integrada, através da composição comum dos respectivos conselhos de administração. Tendo-se já procedido à nomeação dos membros executivos dos conselhos de administração destes estabelecimentos de saúde importa, agora, nomear os membros não executivos.

Assim:

1 — Nos termos e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 5 do artigo 5.º, no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 188/2003, de 20 de Agosto, e no n.º 6 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, na redacção do Decreto-Lei n.º 407/91, de 17 de Outubro, *ex vi* n.º 1 da Base XXXI da Lei n.º 48/90, de 24 de Agosto, na redacção da Lei n.º 27/2002, de 8 de Novembro, nomeio, em comissão de serviço, a licenciada Maria Antónia Cardoso Frasquilho para o exercício, em acumulação, das funções de directora clínica dos Hospitais Júlio de Matos e Miguel Bombarda.

2 — A acumulação de funções resultante do disposto no número anterior não abrange acumulação de remunerações base nem do abono a título de suplemento mensal por despesas de representação.

3 — O presente despacho produz efeitos à data da sua assinatura.

7 de Março de 2007 — O Ministro da Saúde, *António Fernando Correia de Campos*.

Sinopse curricular

Maria Antónia Cardoso Frasquilho, nascida em Lisboa a 16 de Agosto de 1956.

Filha de Mário Marvão Frasquilho e de Emília Maria Mendes Cardoso Marvão Frasquilho. Casada e com três filhos.

É assistente hospitalar graduada de psiquiatria no Hospital Miguel Bombarda desde 29 de Abril de 1999.

Desenvolve actividade clínica no ambulatório deste hospital em Sintra. É coordenadora da Unidade de Reabilitação com três programas: para doentes de evolução prolongada, para tratamento intensivo do primeiro surto e de treino assertivo comunitário.

Em 2004 integrou um grupo de trabalho da DGS «Articulação/Ligação dos Serviços de Saúde Mental com os Cuidados Primários».

Em 2002 foi nomeada membro da Comissão de Controlo da Infecção Hospitalar do HMB.

Em 2003 foi nomeada coordenadora da Comissão de Higiene e Segurança.

Planeou, implementou e foi responsável por programas ambulatoriais diferenciados (clínica *depot*, consulta para pessoas com perturbações de adição, e alcoolismo e toxicodependência — co-morbilidade — para jovens, para mulheres com depressão). Desenvolve actividades de ligação com os clínicos gerais e de articulação com as estruturas comunitárias da área de Sintra.

Colaborou num grupo de trabalho da DGS dando pareceres sobre projectos específicos e candidaturas em saúde mental ao abrigo do QCAIII.

Foi coordenadora da comissão técnica mista da integração das urgências psiquiátricas na urgência geral do Hospital Curry Cabral. Nessa qualidade concretizou em 2000 a avaliação dessa integração.

Em parceria com o ISSS elaborou um relatório de avaliação das respostas de Intervenção Articulada dos Cuidados Continuados em Saúde Mental na Região de Saúde e Vale do Tejo.

Em 9 de Março de 1998 iniciou funções como assistente hospitalar de psiquiatria no Hospital Miguel Bombarda. Tem tido responsabilidades na formação de internos de psiquiatria e clínica geral.

Em 2 de Dezembro de 1997 iniciou funções como assistente hospitalar de psiquiatria no Hospital Júlio de Matos, colocada na equipa C.

Foi coordenadora regional de saúde mental para as actividades no âmbito do despacho conjunto n.º 407/98 dos Ministérios da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade Social entre 1997-2000. Coordenou entre 1997 e 1998 o grupo de avaliação/implementação da qualidade dos serviços de internamento de psiquiatria da ARSLVT.

Entre 1997 e 2000 integrou um grupo de apoio técnico da ARSLVT — Grupo de Coordenação da Saúde Mental da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, de apoio ao conselho de administração desta Região de Saúde.

Foi coordenadora de equipa de urgência psiquiátrica.

Em 1995 foi nomeada representante de Portugal na Clifford Beers Foundation, uma rede para a promoção da saúde mental com apoio da OMS.

Detém desde 1995 o grau de mestre em Ciências da Educação — Pedagogia da Saúde, pela Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.

Obteve em 1990 o título de especialista de psiquiatria.

De 1985 a 2004 foi docente do quadro da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. Foi formadora no plano de formação da Direcção de Serviços de Saúde Mental (DSSM), Ministério da Saúde.

Terminou em 1986 a pós-graduação em Medicina do Trabalho na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.

Foi médica da carreira de clínica geral no Centro de Saúde da Amadora durante o ano de 1985.

Obteve a licenciatura em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa em 1980.

Administração Regional de Saúde do Alentejo

Sub-Região de Saúde de Beja

Despacho (extracto) n.º 6095/2007

Por despacho de 21 de Fevereiro de 2007 do coordenador sub-regional, por delegação:

Foram António Henrique Saraiva de Pinho Valente e Maria Carina de Freitas, assistentes eventuais de clínica geral em regime de contrato administrativo de provimento no Centro de Saúde de Moura, da Sub-Região de Saúde de Beja, nomeados, após concurso interno geral, assistentes da carreira médica de clínica geral, para o quadro do referido Centro de Saúde.

Foi Maria Teresa Rodrigues de Campos Silva, assistente eventual de clínica geral em regime de contrato administrativo de provimento no Centro de Saúde de Cuba, da Sub-Região de Saúde de Beja, nomeada, após concurso interno geral, assistente da carreira médica